ÓRGÃO DE PRO-
PRIEDADE DA
CASA DE SAÚDE
ALLAN KARDEC

ANO XXVII
N. 946

Edição: Rua José Marques Garcia, 451-Oficinas: Av. Major Nibácio 277-C. Postal, 65-FRANCA

Diretor de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia

Diretor: Dr. Tomaz Novellino — Gerente: Vicente Richinho — Redator: Dr. Agnelo Morato

Coluna da Fraternidade

Toda vez que novo ensino se oferece, servimo-nos da "Coluna da Fraternidade" para resgatar aos consulentes que nos fazem solicitações de ordens novas, esperando uma orientação, ou um conselho em forma confidencial, de vez que, por motivos particulares, não desejamos, os distintos missivistas, que os nomes respeitáveis sejam mencionados.

A carta que recebemos, sem a, sem procedência, quasi anima, trazendo apenas algumas iniciais presumivelmente das ou truncadas, é indício seguro de que o segredo não deparar desvendado e nós, também, como é natural, não iremos pesquisar a identidade do redactor que lutou em Monte Castelo, na Itália, expulso das forças nazistas de oculto.

É necessário, transcrever alguns trechos ou períodos para esclarecer o pensamento do autor, e no resto, em linguagem simples, daremos nossa opinião autorizada, de graça, sem promissões, e que nada mais além de um ponto de vista paralelo com as instruções da doutrina espírita, a grande geradora de lídima direita e de cuja sabedoria nos temos servido em tais conjunturas. Assim, ao assunto da carta qual resumiremos em linguagem e estilo nosso, fazendo pequeno relato de fatos passados. Está com a palavra o autor, "tenho sempre na lembrança um pesadelo de difícil pertar, os dias terríveis que cederam à queda de Monte Castelo.

...ot um inferno de fogo e de que... nunca imaginei poder encontrar-me no furor de uma guerra... ainda, de quantas vezes, num sonho agitado, vejo-me em plena luta, defendendo ou atacando, segundo as ordens superiores. Ao desesperante-me abastido, numa lasão vizinha da inércia passiva, animo para a luta diária. Bem, o que mais me preocupa o fato que ainda me traz a consciência em sobressaltos, é saber que provavelmente tirei a vida a alguém, matei homens, eu, impellido à luta, congado para o serviço da pátria.

Hoje, decorridos quasi dez anos, posso afirmar que não sou a vítima da neurose de guerra. Sou um inconformado, sinto com grande dose de respeito por ter participado ativamente de lutas sangrentas, duvidas e impiedosas, onde a morte vinha implacavelmente na fúria devastadora, e de ter, finalmente, assassinado algum soldado inimigo. Inimigo quem? Meu não poderia ser, se nunca os tive em minha vida, muito menos na Europa.

JOSÉ RUSSO

Inimigos da liberdade, disseram-me.

Quando regressel, meses mais tarde, por circunstâncias pessoais, tomei conhecimento com pessoas dadas ao espiritismo e, aos poucos, fui me interessando pela doutrina codificada por Allan Kardec. Presentemente sou espírita militante e embora possuir algum conhecimento da nova revelação, assalta-me a dúvida de ter sido um criminoso, iliminando a vida de alguém a quem não conhecia, talvez filho ou esposo querido pelos seus entes amados.

São estes os motivos, preso do confrade, que me levaram a pedir-lhe uma orientação para minha tranquilidade, pois sempre fui de índole pacífica e mesmo no fragor da luta, em um inferno de fogo destruidor, penso não ter cometido atos de selvageria, ou falta de humanidade, como simples soldado da força Expedicionária Brasileira.

Fica o meu agradecimento desde já pelo que fizer em meu favor, ajudando-me moralmente. Por razões particulares não desejo revelar meu nome e onde residido. Que Deus lhe assista sempre, são os votos do amigo e confrade cheio de gratidão."

Eis, em linhas gerais, os traços de uma história dolorosa, cujo protagonista central se sente culpado por ter tomado parte saliente numa guerra, amargurado pela ideia que o tortura de ter matado algum adversário.

O que podemos dizer baseado na doutrina espírita, segundo mesmo de perto as suas instruções referentes ao assunto desta coluna, objetiva, acima de tudo, confortar o coração do missivista, destacando o grau de sua responsabilidade pessoal. Não será, é bem de ver, uma decisão certa e infalível, mas sim uma opinião capaz de aproximá-lo da verdade que move as ações humanas, em virtude da qual cada um receberá de acordo com suas obras, atenuadas ou agravadas as faltas segundo as intenções que as ditaram.

— Assim pois, saiba o preso do expedicionário que, em linhas gerais, o soldado não é culpado pelos assassinios praticados durante a guerra, visto que obedece ordens superiores, oriundas de deliberações de alto comando. Porém, será culpado pelas crueldades que cometer, pelos atos de selvageria, impiedade e barbarismo, bem como pelos excessos e violências que aplicar aos vencidos, feridos ou prisioneiros. Do mesmo modo lhe será levado em conta, também, sentimento de humanidade

que manifeste para com os inimigos.

Consolemo-nos porque um dia, quando os homens praticarem a lei de Deus, a guerra desaparecerá da face da terra.

Então todos os povos serão irmãos.

Não mais serão impellido a guerra que retrata a predominância da natureza animal sobre a natureza espiritual com o transbordamento de paixões.

No estado de barbaria, os povos um só direito conhecem o do mais forte. Porém, a medida que o homem progride, menos frequente se torna a guerra, porque lhe evita as causas, fazendo-a com humanidade, quando a sente necessária. Ademais, a Providência tornando necessária a guerra, objetiva, em seus altos desígnios, romper os elos que escravizam os povos, a fim de que conquistem a liberdade e progredam mais depressa.

Assim pois, finalizando estes conceitos sobre assunto de magna importância, diremos ao confrade consulente que na guerra o direito da sobrevivência ou da vitória consiste no esmagamento das hostes inimigas. O soldado, operando como autômato, sob severa disciplina, recebendo ordens sem direito de discutilas, não pode ser responsável pelo morticínio pois que também é no cumprimento de ordens, arrisca a vida, ouvindo o brado do instinto de conservação a repetir: mata ou morre. Eis o que nos foi sugerido pelo diminuto conhecimento que temos dos problemas humanos. Que lhe sirva de conforto, alívio e tranquilidade, são os nossos sinceros votos ditados pela legítima fraternidade.

Conforme já noticiamos, em nossas edições anteriores, teremos em data de 12 de dezembro, no Salão "Anélia Franco" do Educandário Pestalozzi, a festa da IIIª Turma de seus ginastas. As comemorações de tão significativo acontecimento terão início em data de 10 de dezembro, quando teremos a visita do Prof. Campos Vergel. Ainda dia 11 a festa de integração de neófitos junto à Mocidade Espírita de Franca. E, finalmente, dia 12 — esta da festa dos estudantes que terminam seu curso propedeutico por esse Educandário. Será parainfância da turma o Dr. Jaime Monteiro de Barros, catedrático da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Ribeirão Preto e teremos ainda a presença do grande tribuno e poeta bahiano Divaldo Franco. A turma da 4ª Série do Educandário Pestalozzi deste ano de 1954 é a seguinte: Aldir Orion Morato, Altair Nascimento, Antonio Ferreira Cruz, Ariziano Rezende Silva, Felix Barsanulfo, Heloisa Elias, José Antonio Paula Neto, José Aparecido Nocera, Manir Abrahão Miné, Marcos Antonio Barbosa, Maria Caetana Puglia, Paulo Lucas, Rinaldo Piro, Shirley Carrijo C elho, Victor José de Souza e Zélia M. Imaculada Salerno.

Terceira Turma de Ginastas do "Pestalozzi"

Conforme já noticiamos, em nossas edições anteriores, teremos em data de 12 de dezembro, no Salão "Anélia Franco" do Educandário Pestalozzi, a festa da IIIª Turma de seus ginastas. As comemorações de tão significativo acontecimento terão início em data de 10 de dezembro, quando teremos a visita do Prof. Campos Vergel. Ainda dia 11 a festa de integração de neófitos junto à Mocidade Espírita de Franca. E, finalmente, dia 12 — esta da festa dos estudantes que terminam seu curso propedeutico por esse Educandário. Será parainfância da turma o Dr. Jaime Monteiro de Barros, catedrático da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Ribeirão Preto e teremos ainda a presença do grande tribuno e poeta bahiano Divaldo Franco. A turma da 4ª Série do Educandário Pestalozzi deste ano de 1954 é a

Objetivo Maior de Doutrina

AGNELO MORATO

Entre muitas virtudes, que exornavam o caráter retílo do grande evangelizador Eurípides Barsanulfo, a mais fecunda, era a de seu acendrado amor à Educação.

Há cerca de 40 anos, na cidade de Sacramento, seu colégio "ALLAN KARDEC" definia-se pelo programa de ensino, inspirado na pedagogia essencialmente espírita. E por que espírita e não cristã?

Porque ao enunciar a palavra "ESPÍRITA" já considera-se a verdadeira expressão do cristianismo. Pois não se concebe Espiritismo sem o Cristo e, não é exagero, afirmarmos que não há Cristianismo sem Espiritismo.

Relatam-nos as crônicas do tempo do extraordinário educador Eurípides Barsanulfo que milhares de enfermos tiveram lenitivo pela sua influência de médium curador; outros tantos sentiram-se confortados; um sem número de sofredores encontrou orientação segura para seus males.

De toda essa coorte de homens atormentados, que procuravam a cidadezinha do Triângulo Mineiro como esperança para lenir suas chagas e seus sofrimentos atrozes, ninguém ficou para enaltecer-lhe o nome e bendizer-lhe a memória.

Muitos até continuaram a servir-se de suas posições, ocultando a verdade em obediência aos preconceitos.

No entanto, o nome nimbado de espiritualidade desse verdadeiro Apóstolo da Caridade encontrou os que ampliaram o limite de sua ação.

Precisamente, os que gozaram de seu convívio e foram seus discípulos no Colégio por ele orientado são os que, hoje, efetivam a obra triceida ali.

Seus alunos compreenderam a beleza dos ensinamentos recebidos.

Sentem mesmo que essa foi a maior graça que tiveram. Ouvir de perto o Profeta Sacramento, sentir o calor da bondade sincera, aprender, com ele, as lições magistrais do Evangelho do Senhor, tudo isso presente de valor inestimável.

Disso melhor exemplo nos dão

hoje os fundadores do Educandário Pestalozzi, de Franca, que receberam orientações sadias do fecundo professor!

Essa Casa que, em 1954, dá ao Brasil mais outra turma de ginastas em número de 47, tem muito daquela personalidade robusta e vive muito da influência de sua conduta exemplar.

Por sentir a grande necessidade da criança em nosso meio espírita, animamo-nos a escrever estas considerações.

Sanatórios, maternidades, assistência social e outras atividades amoráveis em favor do sofredor são trabalhos dignos e empreitadas dignificantes.

No entanto, todo esse esforço é transitório e pode ficar, de momento para outro, sem estímulo, porque nem sempre contam com a gratidão dos homens e o incentivo de criaturas bem formadas.

Essa parte dentro da doutrina Espírita é apreciável pelo volume de realizações e recuperações morais: No entanto, é o imediatismo dentro do singular aproveitamento útilitário.

Necessitamos de educar crianças. "Educar é salvar" — este o conceito de Espiritismo de André Lúis, através da mediunidade luminar de Chico Xavier. Não há justificativas para os homens que descuram dessa parte importante à formação de seus filhos. Cedo sofrerão consequências dolorosas dessa atitude negligente.

Muitos companheiros de velho, percuentes ante o que virá a amanhã, indubitavelmente, sentiram que a Educação no meio espírita, deve ser, agora, o objetivo maior da Doutrina Espírita.

Porisso, o pugilo dos mais destacados pôs-se nessa arancada para preparação e formação da mente infantil - juvenil.

Em Belo Horizonte, Franca, Ribeirão Preto, Araguari, Palmeira e outras cidades estão erguendo ginásios espíritas.

Cada telhado dessa natureza será como que súplica ao Alto para a efetivação do que necessariamente os espíritas — educar sob as determinantes pedagógicas da mais consentânea aplicação aos homens — O Espiritismo.

D. SABINA ESPÍNDOLA DE PAULA

Após 75 anos de existência entre nós, existência que desfrutou com utilidade pelo trabalho e pela bondade, desencarnou dia 18 deste mês a distinta sra. D. Sabina Espíndola de Paula, viúva do sempre lembrado Capitão Zeca de Paula.

A extinta gozava de geral estima entre todos os moradores desta cidade e o seu passamento encheu de consternação a muitos corações, motivo este que grande número de pessoas acompanhou seus restos mortais até à necrópole municipal, onde foram sepultados.

A todos os seus familiares, na pessoa do estimado amigo Dr. Benedito de Paula, ex-funcionário da Casa de Saúde "Allan Kardec" e atualmente residente em Barretos, endereçamos nossos votos de sincera solidariedade cristã. ao Espírito ora liberto as nossas preces a Jesus para seu breve despertar, com compreensão e lucidez, no mundo em que passou a viver.

A CONFIANÇA AIÇOR FAYAD

A confiança é a certeza do êxito.

É a esperança do triunfo.

É o remédio mais eficaz contra o pessimismo.

É a alavanca que no impulsiona.

É o galardão da vitória.

Porque a confiança imprime em nossa alma o otimismo.

Sem o otimismo, todos os empreendimentos estão fadados ao fracasso, quer sejam os de ordem material quer sejam os de ordem psicológica, porque, se os primeiros objetivam as utilidades para maior conforto das criaturas, os últimos visam a elevação espiritual dessas mesmas criaturas.

SAULO E ROMA

MAX KOHLEISEN

Saulo, posteriormente Paulo de Tarso, era um israelita culto e teve, por isso, posição de destaque no Templo de Salomão, como "Iniciado".

Moço inteligente, era, também, um caráter sumamente sincero, no tocante a sua religião. Por isso lhe sorriam todas as possibilidades de, um dia, chegar às culminâncias, como orientador, em Israel. Tal era a sua convicção religiosa que se tornou, mesmo, um quase fanático. Não quis admitir, de nenhuma maneira, o desportar de uma nova doutrina, mas aconteceu com o cristianismo, já em franca aceitação e crescimento em meio do povo judeu.

Até que, um dia, como todos sabemos, estando Saulo entregue a feroz perseguição dos neo-cristãos, o Divino Mestre chamou-o à razão na Estrada de Damasco, com aquelas palavras interrogativas: "Saulo, Saulo, por que me persegues?" Como se fosse fulminado por um raio, Saulo cai por terra, tremendo como uma folha ao vento, e, muitíssimo impressionado pelo grandioso fenômeno, capitulou, implorando clemência e perdão. Em seguida, recebeu esclarecimentos sobre o que havia de fazer; notara então que, além de ter sido um cego espiritual, tornou-se, também, um cego do corpo...

Depois, seguiu, a rigor, as instruções recebidas do Divino Pastor. Algum tempo decorrido, após uma profunda meditação e arrependimento, estabeleceu Saulo um programa cheio de ardo e coragem. Transformou-se radicalmente! Recuperou, pela Graça do Mestre, a vista dos olhos e reapareceu no cenário da Palestina não mais como perseguidor e exterminador dos adeptos de "O Caminho", nome da primeira igreja cristã, — mas sim, agora, como fervoroso adepto e propagador da doutrina de Jesus, pregando em toda a parte o Evangelho com a mesma sinceridade e convicção, como antes tinha defendido a já caduca doutrina do templo de Jerusalém. Foi tão radical a transformação de Saulo que, daí por diante, transformou o seu nome de Saulo para Paulo e foi denominado posteriormente o grande Apóstolo do Senhor, o esteio do Cristianismo nascente.

Correram os tempos. Muitos erros começaram a surgir, infelizmente, a partir do 4.º século, no seio daquele até então puro cristianismo, "por falta de vigilância", essa vigilância tão recomendada pelo Divino Educador, Jesus! Assim o "MALIGNO" conseguiu lançar as ervas daninhas nas fileiras do puro cristianismo. E gradativamente, o "maligno" foi enxertando com incrível astúcia, as suas idéias próprias em forma de absurdos e até ridículos dogmas e apresentou, então, ao mundo cristão adormecido, a nova denominação de "Igreja Católica Apostólica" com sede em Roma... Com

ferro e fogo foram impostos aos "crentes"... os novos postulados e a obediência irrestrita (cega) àquela nova igreja de Roma, não admitindo mais outros credos ou doutrinas de espécie alguma! A pura e maravilhosa doutrina do meigo Rabi da Galiléia, Jesus, foi assim sufocada e substituída por ritos, liturgias, pomposas, paratações riquíssimas, procissões com ostentação pueril, dogmas que chegam às raízes do absurdo, idolatria com imagens que chamam de "santos", além de muitas outras infantilidades.

Sufocada sim, — mas apenas aparentemente, — foi a verdadeira doutrina de Jesus; mas, eliminada ela não foi, e jamais serão capazes de eliminá-la, por ser, ela, de origem divina.

Ela sobreviverá tudo, os homens, o céu e até o mundo, segundo as palavras do próprio instrutor divino, Jesus. E agora, bem contra a vontade e gosto dos príncipes purpurados daquela igreja de Roma, a doutrina PURA de Jesus ressurgiu, há cerca de 100 anos, como obra do Espírito da VERDADE, prometido pelo excelso Mestre de aqueles tempos quando palmilhou pelas plagas da Palestina.

A verdade é essa: aquela igreja de Roma está se tornando com o falso rótulo de "igreja cristã", o que ela não é em absoluto! — Isto é provocação e blasfêmia, dirão os que obedecem, como cegos, ao Vaticano. Mas... a prova irrefutável de a igreja de Roma NÃO SER CRISTÃ, é ELA MESMA, que a fornece ao Mundo! Não faz ela, hoje, o mesmo papel, que há quasi vinte séculos fez aquele famoso Saulo...? Ela, chamando-se "igreja cristã", PERSEGUE, até mesmo em nossos dias, o verdadeiro cristianismo ressurgido e puro, tal como ele era durante os 3 primeiros séculos depois de Cristo e representado, HOJE, ainda puro, na doutrina ESPÍRITA!

E saibam os nossos irmãos ornados de púrpura... que tendo uma igreja por hábito perseguir aqueles que seguem por outras vias religiosas, — não pode ser tomada a sério, pois, ela pode ser tudo, MENOS cristã, pela simples razão de andar em flagrante contravenção com os postulados deixados pelo Cristo de Deus, postulados gravados — preto no branco — em o EVANGELHO e insistentemente recomendado, mais uma vez, pelo divino Educador, que devemos AMAR ao nosso próximo como a nós mesmos e mais, perdoar sempre (!) e amar até aos inimigos! não perseguindo-os! E finalmente: não nos explica clara e insistentemente o incomparável Mestre, Jesus, QUEM é o nosso PRÓXIMO? Pois bem, se os dirigentes da igreja romana ainda não o sabem... que leiam então com a máxima atenção a parábola evangélica do "Bom Samaritano" (!), proposta tão magistralmente ao sacerdote do

Templo pelo Mestre dos mestres, Jesus, e depois saberão... quem é o nosso próximo...! seja ele preto ou branco, ou pertencendo a esta ou aquela religião. AI está a sabedoria!

Feito isto, compreenderão, então, melhor o que representa o CRISTIANISMO, segundo a vontade de Deus, vazado naquele livro de ouro que é o EVANGELHO, a "BOA NOVA", trazido à humanidade pelo Seu Filho dileto — Jesus.

Se os snrs. purpurados compreendessem e sentissem o que significa o «Vero-Cristianismo» daríamos, e então, Graças a Deus. Teriam, assim, esses nossos irmãos purpurados encontrado, finalmente, também, a sua "Estrada de Damasco...!" para se transformarem, depois, também, tal como Saulo, de perseguidores dos seus próximos, em verdadeiros amigos e irmãos de Deus, nosso Pai celestial. Não mais perseguirão os espiritas e outros, tal como se propuseram ultimamente, em Belém do Pará, os altos dignitários da religião de Roma e residentes na terra da Santa Cruz. Oxalá esse dia venha já muito breve!

Mas, para o momento, nós outros espiritas, incluiremos ainda nas nossas preces: "Perdoa-lhes, Pai, pois eles ainda não sabem o que fazem".

(1) — Lucas, X-25 a 37.

REENCARNAÇÃO

— I V —
"Não coisa nova, mas de modo novo"
Waldemar Timachi

Orientando, diz Paulo, na sua epístola aos Hebreus (XIII/2): — "Não vos esqueçais da hospitalidade, porque por ela alguns, não o sabendo, hospedaram anjos".

É esse o versículo que encontramos na S. Escritura e que servirá de objetivo deste eloquio.

Vimos Paulo dizer que alguns, sem o saber, foram visitados por anjos. Ora, os que receberam hospitalidade seriam naturalmente homens comuns, isto é, de carne e osso. Por isso mesmo os anfitriões não os estranharam. Se anjos, no sentido geral e comum, é óbvio que seriam ténues, transparentes, agêneres, afinal de contas. Que assim não eram, dada a naturalidade da hospedagem, decorre da simples leitura do texto anuciado. Por outro lado, temos a palavra autorizada do Apóstolo, afirmando que anjos visitaram alguns e estes não tiveram conhecimento dessa especial circunstância. E o que Paulo diz é verdade. Não admite qualquer contestação.

Então, abordaremos frontalmente o relato do Filho de Tarso.

É conhecido que, pela reencarnação, a alma ou espírito volta a dar vida a um novo corpo. Um anjo (ou es-

Movimento Hospitalar da Casa de Saúde «Allan Kardec» durante o mês de Outubro de 1954

SECCÃO MASCULINA:

Existiam em tratamento	72
Entraram durante o mês	16
Total	88

Tiveram Alta:

Curados	2
Melhorados	5
Falecidos	1

Existem nesta data

Os entrados são:

- 1 — João Lucindo dos Santos, 53 anos, cas., proc. de Goiânia — São Paulo.
- 2 — João Cipriano Sobrinho 42 anos, cas., branco, brasil., proc. de Itamogi — Minas.
- 3 — Melchiods Pereira, 47 anos, cas., pardo, brasil., proc. de Goiânia — Goiás.
- 4 — Francisco Alves de Amorim, 27 anos, cas., branco, brasil., proc. de Jacui — Minas.
- 5 — Joaquim Alves Bezerra, 20 anos, solt., branco, brasil., proc. de Ribeirão Preto — São Paulo.
- 6 — Benedito Rosa, 40 anos, cas., preto, brasil., proc. de Pedregulho — São Paulo.
- 7 — Antonio Rodrigues, 21 anos, solt., branco, bras., proc. de Sacramento — Minas.
- 8 — José Cintra Mendes, 35 anos, cas., branco, bras., proc. de Pedregulho — São Paulo.
- 9 — Nelson Ferreira, 18 anos, solt., branco, bras., proc. de Ponta Grossa — Paraná.
- 10 — Ovídio Fochchini, 50 anos, cas., branco, bras., proc. de Engenharia Schmidt — São Paulo.
- 11 — Eurípedes Batista dos Santos, 36 anos, solt., branco, bras., proc. de Guis Lopes — Minas.
- 12 — Mário Albino, 24 anos, cas., pardo, bras., proc. de Franca — São Paulo.
- 13 — Jaime Gomes da Silveira, 22 anos, solt., branco, bras., proc. de São Pedro da União — Minas.
- 14 — Geraldo de Oliveira, 24 anos, solt., branco, bras., proc. de Ribeirão Preto — São Paulo.

Os curados são:

- 1 — Geraldo Bernardes Coutinho, 27 anos, solt., branco, cas., proc. de Ipuã — São Paulo.
- 2 — João Lucindo dos Santos, 20 anos, cas., preto, bras., proc. de Franca — São Paulo.

Os melhorados são:

- 1 — Benedito Rosseti, 33 anos, branco, bras., proc. de Itapetininga — São Paulo.
- 2 — Filogomeno da Silva, 48 anos, solt., pardo, bras., proc. de Itapetininga — São Paulo.
- 3 — Raul Rocha, 23 anos, cas., branco, bras., proc. de Iguaçu — Minas.
- 4 — José Cintra Mendes, 35 anos, cas., branco, bras., proc. de Pedregulho — São Paulo.
- 5 — Benedito Rosa, 40 anos, cas., preto, bras., proc. de Pedregulho — São Paulo.

O falecido é:

- 1 — Dalvo de Melo Montes, 40 anos, cas., branco, bras., proc. de Campina, Goiás — cido em 7/10/54.

SECCÃO FEMININA:

Existiam em tratamento

Entraram durante o mês

Total

Tiveram Alta:

Curadas	4
Melhoradas	3
Falecidas	0

Existem nesta data

As entradas são:

- 1 — Angelina Biancardi, 34 anos, cas., branco, bras., proc. de Botucabal — S. Paulo.
- 2 — Juversí Batista Carvalhal, 28 anos, solt., branco, bras., proc. de Uberlândia — Minas.
- 3 — Maria Aparecida de Jesus, 25 anos, solt., preta, bras., proc. de Franca — São Paulo.
- 4 — Jerônimo das Dores Farias, 20 anos, cas., branco, bras., proc. de S. S. do Paraisópolis — Minas.
- 5 — Maria Moreno da Silva, 20 anos, cas., branco, bras., proc. de Itapetininga — Minas.

As curadas são:

- 1 — Luzia Marques Longuini, 28 anos, cas., branco, bras., proc. de Monte Ailé — S. Paulo.
- 2 — Conceição Maria Florentino, 25 anos, viuva, branco, bras., proc. de Itamogi — Minas.
- 3 — Maria Luiza Ferreira, 20 anos, cas., branco, bras., proc. de Sta. Albertina — S. Paulo.
- 4 — Maria Cândida Belarmino, 20 anos, viuva, preta, bras., proc. de Uberlândia — Minas.

As melhoradas são:

- 1 — Maria Aparecida de Paula, 25 anos, cas., branco, bras., proc. de São José da Bela Vista — São Paulo.
- 2 — Amélia Mariana da Silva, 20 anos, viuva, preta, bras., proc. de Franca — S. Paulo.
- 3 — Ana Custódia de Jesus, 20 anos, casada, branco, bras., proc. de Itirapetitinga — Minas.

Certas respondidas
Convulsoterapia p/ cardizol
Eletrochoques
Injeções aplicadas
Receitas avulsas
Curativos diversos

Franca, 31 de Outubro de 1954
JOSE RUSSEL
Provedor - Gerente
Dr. J. Matias VFF
Diretor-Clinico
Dr. T. Novelli
Vice-Diretor-Clinico

ou um pouco de comida, uma palavra amiga de conforto moral.

Conteúmentos Espíritas

NOTAS AMIGAS

SANATÓRIO DE ITAÍRA — Em nossa cidade o incansável Onofre Batista e, por ele, o atual, refaz a apreciação o para a nossa apreciação o ano de do Sanatório Espirita "AMÉ-BAIBRAL", de Itaipira, neste ato. Mais uma vez podemos avate trabalho dinâmico realizado essa fundação benemerita, a frente destaca-se a figura de- do companheiro Cezar Bian- conjunto de edifícios do hos- de desistiu, confidando o ho- mais outro pavilhão de 4 ande- instalaram-se diversos de- mentos assistenciais dessa casa- údo. Nossas congratulações aos tos companheiros de Itaipira- mais essa etapa vencida, cujo- lado honra sobremaneira a Dou- Espirita do Brasil.

NOVA MOCIDADE ESPÍRITA — Rancheira, neste Estado, foi da nova sociedade de Estudos- mocos espíritas. A novel na- e escolheu o nome de Mocida- "APOSTOLO PAULO". Início, tratou de acertar sua- ma de atividade. A Diretoria- tudos dessa agremiação juve- a jovem Educadora Profa. Aparecida Santos, do corpo- te do Colégio Estadual de- l. Nossas rogativas ao Senhor- amar sob Suas graças mais es- mas que, cedo, se voltou para- se tão sagrados.

INÍCIO DA MOCIDADE ESPÍRITA-NORTE-RIO GRANDE — Temos desas contatadas a mil- com de própria à Rua Cor- de Faria - 37 - Bairro de- polia, na capital de Natal — ande do Norte, participação- a magnífica festa, promovida- comemorar a inauguração do- IRGUE NOTURNO DE NATAL- programa dessa festividade, que- pu de diversas atrações doutri- contou com a participação- veros moços, confidando o ho- do Norte. O ato inaugural se- m data de 14 de novembro, horas e continuando as come- ções, tivemos dia 15, às 20 ho- o salão "Allan Kardec" a apo- sessão de encerramento. "A- da Mocidade Espirita Norte- andense" foi fundada em 1949- das primeiras atividades, destacou-se o plano que or- neliza, para felicidade nossa, e a inauguração de um alber- torio destinado àqueles que- nossos irmãos de humanidade.

PRIMEIRA SEMANA ESPÍRITA-ITAÍRA — S.P. — Realiz- no próximo mês de De- to, tendo seu calendário mar- rente os dias 19 a 25 desse- a primeira Semana Espirita de- a. A comissão encarregada de- a frente o programa de 1949- das de confraternização, reviu, a fim de que as suas- rovações sejam efetivadas com- de propagar os Ensinos do- através do Espírito Consola- assim, em Itaipira, neste Es- nosos companheiros, também, am-se para acompanhar o ri- de atividades emancipadoras- bânans amovíveis de Deus.

SEMANA ESPÍRITA DE RIO PRETO — Conforme te- tidão, Ribeirão Preto mais- vilará intensamente, rea- mais outro conclave espiri- a vez a festa se revestirá de- ção singular, porque a Se- te destacou precisamente para- sor o acontecimento maior, a Primeira Turma dos Gina- do Ginasio Espirita "APOS- PAULO". Entre os oradores- oídos para esse movimento- palista figuram os nomes de- ENRICO DE JESUS, DE JUIZ- DEIRO DE BARROS, PROF. N- CAMPOS VERGAL, DR. Z NOVELINO e muitos ou- zação desse acontecimento será- 5 a 12 de dezembro entrante.

13º JOAQUIM D. BARRA — data de 8 de dezembro pró- estará nessa próspera cidade- al da Mogiana, o Prof. Ro- campos Vergal, que ali estará- te da UME local, a fim de- de uma conferência. O ilustre- de espírita ocupará o micro- do Rádio Transmissora local- e abordará tema de interê- al, falando sobre o Evangelho- bor.

INÍCIO MUNICIPAL ESPÍRITA

TA DE ITUVERAVA — Tudo indi- zou-se nessa cidade, entre os dias 14 e 21 de novembro, a Segunda Semana Kardeciana. A local Espirita soube manter-se como pioneira desse movimento, na ocorrência deste ano e tivemos aí, sob patrocínio da Unificação Espírita do Estado de São Paulo, mais outro trabalho digno do programa saído de nossos princípios.

9) O CENTRO ESPÍRITA "AMOR E CARIDADE" — de Santo Antonio — Estado do Paraná, elegeu e empossou sua primeira Diretoria, que ficou constituída com os seguintes companheiros: Pres: José Jesus; Vice: João Mateus Santos; Secrs: José B. Mateus e José B. Filho; Tesouros: Roberto Rodrigues e José Melini; CONSELHO: Afonso Malavaz, Josefa Malavaz, José Cassambra e João Melero.

O Centro Espirita "MARIO DE BARROS", de Palmeira-Paraná, está com sua nova Diretoria empossada com os seguintes companheiros: Pres: Otavio Matos Leão; Vice: Manuel Erichen, Secrs: Adalina Heimbecher Ribas e José Cavalcante Vi- da; Tesouros: Ubrilatan Busquete e Alai Silveira de Jesus; Ordreiros: José Perota e Maria Jamur; Bibl: Maria Rita de Matos.

lizou-se nessa cidade, entre os dias 14 e 21 de novembro, a Segunda Semana Kardeciana.

A local Espirita soube manter-se como pioneira desse movimento, na ocorrência deste ano e tivemos aí, sob patrocínio da Unificação Espírita do Estado de São Paulo, mais outro trabalho digno do programa saído de nossos princípios.

9) O CENTRO ESPÍRITA "AMOR E CARIDADE" — de Santo Antonio — Estado do Paraná, elegeu e empossou sua primeira Diretoria, que ficou constituída com os seguintes companheiros: Pres: José Jesus; Vice: João Mateus Santos; Secrs: José B. Mateus e José B. Filho; Tesouros: Roberto Rodrigues e José Melini; CONSELHO: Afonso Malavaz, Josefa Malavaz, José Cassambra e João Melero.

O Centro Espirita "MARIO DE BARROS", de Palmeira-Paraná, está com sua nova Diretoria empossada com os seguintes companheiros: Pres: Otavio Matos Leão; Vice: Manuel Erichen, Secrs: Adalina Heimbecher Ribas e José Cavalcante Vi- da; Tesouros: Ubrilatan Busquete e Alai Silveira de Jesus; Ordreiros: José Perota e Maria Jamur; Bibl: Maria Rita de Matos.

— João Traficante - Embaixador da Amizade - Há pouco, em Congresso dos Rádio - Amadores, realizado no Estado do Rio Grande do Sul, esse nosso distinto confrade foi o representante da cidade de Franca. Traficante levou ali, além das informações sobre nossa região, muitas outras novidades que agradaram sobremaneira, fazendo propaganda de nosso café e dos "pés de moleque". Por isso o cognome de Embaixador da Amizade, cabe-lhe bem e com justiça.

Aniversário da Rádio Clube Hertz de Franca - Transcorreu dia 8 de novembro o 29.º Aniversário de fundação dessa conceituada emissora de nossa terra.

PRB - 5, Rádio Clube Hertz de Franca é a mais antiga transmissora do interior do Brasil e sempre é alegria para todos nós felicitarmos o pessoal de sua direção na ocorrência de mais

uma data de sua fundação. Ao seu atual gerente, nosso distinto amigo Dr. William Macedo Salomão, enviamos congratulações pela comemoração festiva e, também, nossa solidariedade amiga.

Aniversário da Cidade de Franca - Em data de 28 de Novembro comemorou-se em nossa cidade, mais outro aniversário de sua fundação. A Terra do Capim Mimoso que teve seu marco, como distintivo de Vila Franca do Imperador a 28 de Novembro de 1824, atingiu, nessa data seus 130 anos de vida.

Vida gloriosa, plena de sol, cheia de progresso e medida de sonhos que falam, nos dias presentes, de seu futuro promissor.

Discos Voadores em Franca - Diversas pessoas de nossa cidade, segundo notícias veiculadas pelos jornais de nossa cidade, os decantados "discos voadores" teriam sido vistos nos céus francanos entre os dias 5 a 8 de novembro.

Segundo declaração fidedigna dos srs. Sérgio Gera, Paulo Pucci, Fernão Lima e outros, o fenômeno presenciado foi nítido e de uma velocidade espantosa.

Paulo Regazzini - Descendencou em nossa cidade, no dia 16 deste mês esse conhecido e popular esportista de nosso meio. Paulo Regazzini era genro do nosso muito estimado amigo sr. José Caleiro, na pessoa de quem enviamos nossa solidariedade cristã.

Reorganização da Guarda Noturna - Pelo Dr. Carlos Barros Monteiro, dd. Delegado de Polícia de Franca, foi iniciada eficiente modificação no programa administrativo dessa tradicional e útil corporação policial de nossa cidade.

Nosso Aniversário — Por motivo do Aniversário deste Jornal, ocorrido em 15 deste mês, recebemos inúmeras demonstrações de afeto e amizade, da imprensa, rádio e amigos, pelo que, muito penhorados, agradecemos a todos.

Enlace Matrimonial - Dia 2 de Dezembro consorciaram-se os jovens Branca Maria Gomes e José Martiniano, ambos elementos da Mocidade Espirita de Franca. Branca é filha de nosso prezadíssimo amigo sr. Joaquim Gomes do Nascimento e da prezada companheira Profa. Leonor Neves Gomes e o Zezé é primogênito de nosso querido irmão de lides espíritas, sr. Genésio Martiniano e de sua digna consorte da. Aizira Alves Martiniano.

A ESCOLHA DA RELIGIÃO

José Vieira do Rosário

Em nossa marcha ascensional para Deus, pois que fomos criados para participar das maravilhas eternas, necessitamos de abraçar os princípios de uma religião que nos facilite a caminhada.

Sabemos que há muitas religiões disseminadas pela superfície da Terra, cada qual dizendo ser a detentora da verdade. Mas, com o nosso bom senso, com nossa lógica, com quem procura cumprir-se de uma bissetora para penetrar em florestas intopias, a fim de não caminhar perdido, mas seguro do terreno em que pisar, cabe-nos seguir as diretrizes da religião que melhor corresponde aos anseios da alma e cujos ensinamentos estejam em perfeita harmonia com os atributos Divinos.

Parece difícil a escolha. Por comodismo, a maioria das criaturas só conhece desde a berço a religião dos seus avós e pais. Por imposição, às vezes, do orgulho e das exigências sociais, submetem-se aos princípios da religião que embolou o pensamento dos seus antepassados e assim vão vivendo até que razões mais fortes, acontecimentos inexplicáveis pela religião que adotam, fenômenos que lhes tiram o sono, a saúde e até o dinheiro, os obrigam a fugir do indiferentismo em que vivem para entrar na pesquisa da verdade.

Para quem está despido do orgulho e do preconceito, nenhuma dificuldade há na escolha da religião que de fato atenda à finalidade para a qual apareceu na Terra, que é a de nortear-nos nos passos, falando-nos da beleza contida na justiça das Leis de Deus.

Basta estabelecermos alguns confrontos religiosos e a conclusão logo surgirá incontestável. Temos tantos semelhantes ocupando corpos disformes, imperfeitos, impossibilitados de caminharem, de contemplarem as maravilhas da natureza, de ouvirem o concerto das aves canôras e o suave sussuro da brisa, de balbuciarrem ao menos uma palavra, idê que não podem exprimir o pensamento, ao lado de tantas criaturas relativamente felizes, dotadas de todos os órgãos e com todas as possibilidades, para vencerem na vida. Não podem ser benéficos ao espírito os ensinamentos de uma religião que atribui ao pecado original, isto é, aos erros praticados por outrem, a causa das anomalias físicas que presenciamos, isso porque, para exprimir melhor e mais em harmonia com a Suprema Bondade de Deus, não querem admitir a pluralidade das vidas corpóreas, única teoria verdadeira que levanta o véu da aparente injustiça que notamos para enzerzarmos em toda a plenitude o Amor Impor- de nosso Criador.

Para demonstrarmos a lógica que flue dos ensinamentos espíritas, não cessaremos de apontar a lei da reencarnação como um farol benéfico colocado no mar encapado

de nossa existência, sempre pronto a clarear-nos o caminho para que haja uma relação absoluta entre o passado, o presente e o futuro de nossas almas, que não podem jamais siquer pensar que falta a Deus qualquer dos seus atributos.

Creemos haver mais beleza na religião que nos diz: "ao invés de seres atirado irremissivelmente ao fogo de um inferno eterno para punição de tuas faltas, ser-te-á facilitado o meio de reparação, através de múltiplas reencarnações, nem que dure milênios." E quem não estiver com o espírito cheio de presunção, facilmente concluirá como criaturas nossas asserções, cujo fundamento é encontrado não nas delírios que fazemos, mas nas próprias revelações dos nossos irmãos desencarnados, que afirmam ter vivido aqui ou alhures, ora ocupando corpos que se destacaram no meio social, ora vivendo anonimamente em luta constante com as dificuldades, cumprindo sempre, porém, as determinações divinas para que se concretizasse o progresso do espírito.

Não poderemos admitir ainda como salutares à nossa formação moral, pois que gera preferências e injustiças, a afirmativa de que fora da Igreja não pode haver salvação, ensinamento que contém implicitamente a condenação sumária de todos quantos não conungam com certas idéias, quando encontramos nos Evangelhos do Mestre que "há mais glória no Céu por um pecador que se arrepende - sem referir-se à religião adotada - do que por cem justos que perseveram" e que fora da caridade não há salvação, axioma que proporciona a todos indistintamente, sem embargo da crença de que pereniam, os meios de conquistarem as esferas divinas pela prática incessante das boas obras.

Se somos todos irmãos, filhos de um mesmo Deus Misericordioso e Justo, não enzerzamos autoridade em ninguém, nem mesmo naqueles que se intitulam representantes do Cristo na Terra, para impor aos homens decisões que influam na salvação ou condenação de cada um.

Pecadores como nós outros o somos, sujeitos às mesmas leis divinas, não lhes assiste o direito de penetrar nos assuntos da eclesiástica Alçada de nosso Pai, que é Quem define nossa sorte futura, remunerando-nos de acordo com nossa disposição para o trabalho no sentido do bem ou do mal.

Por isso é que o Espiritismo compreendendo melhor as aspirações da alma e ensinando que todos fomos criados simples e ignorantes, dotados de livre arbítrio, mais responsáveis pelos atos praticados, não diz que fora do Espiritismo

não há salvação, porque isso equivaleria a lançar andema sobre milhares de seres que não tiveram a ventura de participar das fileiras da III.ª Revelação, quando sabemos que muitos são os caminhos que nos conduzem a Deus, desde que o sentimento de bondade e de amor nos domine, não obstante qualquer caminho mais curto, que já nesta vida nos nortiejam os passos para podermos criar dentro de nós esse céu que é encontrado na trans quietude do dever cumprido.

Sigamos o conselho do grande apóstolo dos gentios, Paulo, que disse: examina tudo e abraça aquilo que for bom.

Irmãos que lutais contra nossa erremia: não vos convideis a abandonar a religião que vos embala desde a infância. Isso seria penoso, difícil mesmo, sem um prévio preparo. Atenai, porém, para a lógica dos ensinamentos que pregamos. Vede que esforço enorme desenvolvem todos os espíritas para se tornarem melhores, cada vez mais honestos, mais conscientes das suas obrigações, mais humildes, tolerantes e fraternos. Quer nos setores de trabalho, quer nas reuniões sociais, verificai a composição desses vossos irmãos a quem classificais de "loucos", porque procuram seguir as pélagas do Mestre. Observai a compreensão que demonstram quando um ser amado parte deste mundo; nada de blasfêmias, nada de escândalos, nem de desatões, porque têm a certeza de que nem o corpo morre; transformado no laboratório da natureza vai servir de sêiva a outras vidas e o espírito, penetrando na outra vida pelos umbrais da morte, virá confabular conosco, trazendo-nos a certeza da sua imortalidade!

Esta a religião que indicamos nos de boa vontade, religião que procura transformar os homens, não em anjos, mas em elementos sãos à coletividade, que lutam para viver as mais inclinações, a fim de assegurar, já neste vida, uma situação espiritual compatível com os seus anseios.

Campanha do Fôro

Estando o Centro Espirita "JUDAS ISCARIOTES" atualmente empenhado em sua campanha pró angariação de donativos para o término da sua sede Social e estando faltando o fôro, cujo custo é de Cr\$ 60,00 o metro quadrado, vem por nosso intermédio apelar aos espíritas em geral e a todos que queiram auxiliá-lo, para que enviem seus donativos para aquele Centro, cujo endereço é o seguinte:

C. E. JUDAS ISCARIOTES
RUA JOSÉ MARQUES GARCIA, 451
C. POSTAL, 65 — FRANCA — E. S. Paulo.

Importante Acontecimento Espirita na Capital Mineira

A Associação Cristã Educadora Ltda., uma das fundações surgidas após a realização do II CONGRESSO ESPÍRITA DO ESTADO DE MINAS GERAIS, cuja ocorrência se deu em outubro de 1942, acaba de cumprir uma de suas obrigações estatutárias.

Essa entidade tomou como objetivo de programa certo, a criação e fundação do Ginásio "O PRECURSOR", o que acaba de ser levado a efeito para o nosso goádo.

Mais um ginásio espírita na Capital do Estado Montanhês vem nos dar a certeza da vontade de servir a Doutrina Consoladora por uma das questões mais sérias e delicadas, tal o de instruir e educar à Luz do Evangelho.

Vibramos intensamente com nossos companheiros de Minas Gerais, por essa vitória ímpar da cultura e da esperança.

A instalação do Ginásio "O PRECURSOR" ficou esplendidamente assentada na Avenida Olegário Maciel n.º 1627, ponto de referência, agora, para todos nós, dentro dessa decantada Belo Horizontes.

As solenidades inaugurais dessa nável Casa de Ensino se deram a 16 deste mês de novembro, e a essa festa, compareceu grande número de pessoas interessadas em ver, de perto a grande realidade, que se torna agora para nós o maior acontecimento espírita do Estado de Minas.

Graças a Deus temos mais outro ginásio, sob regulamento emancipador para os filhos dos homens libertos do preconceito. Quanto devemos ao Alto por mais esse acréscimo que vem de encontro ao trabalho de companheiros denodados e sonhadores.

Basta pensar no trabalho desenvolvido pelo dr. Camilo Chaves, dr. Ademar Dias Duarte, Bady Elias, Rubens Romanelli, Augusto Miranda Lindolf, Oscar dos Santos e tantos outros que, de mãos dadas fizeram tudo para que o fogo sagrado desse ideal sublime iluminasse também os mais descrentes, para viver as horas desse encantamento.

Triunfo do espiritismo sob a benéfica influência da espiritualidade, que merece agora mais trabalho e mais penetração de interesses comuns, no âmbito da fraternidade verdadeira, a fim de que se efetive em permanência para os objetivos colimados.

Diretor da Ass. de Amparo à Probreza — Sr. Oscar dos Santos;

e) Palavra do sr. Bady Elias Cury — Presidente em exercício da Associação Cristã Educadora Ltda.

f) Discurso da sra. Marta Filomena Aluoto Beruto — representando a Mulher Espírita, nessa solenidade;

g) Falou o dr. José Augusto de Miranda Lindolf em nome do Conselho Federativo Nacional;

h) Falou o dr. José Carvalho — Diretor do Cenáculo Esp. "Tiago Maior", representando também as Sociedades Espírita Mineiras;

i) Representação do Moço Espírita pelo jovem Ismael Ramos Neves, do Departamento das Mocidades da UME;

j) Falou, por fim, o dr. Camilo Rodrigues Chaves, fundador do Ginásio "O PRECURSOR".

A prece de encerramento foi proferida pelo médium Fran-

cisco Cândido Xavier que, com sua presença, fortaleceu mais as bases dessa santa iniciativa.

Ainda para melhor efetivar a festa dessa comemoração, tão grata e auspiciosa para a família espírita brasileira, os diretores do Educandário "O Precursor", promoveu distinto movimento de confraternização. Assim é que dia 21, em continuação às solenidades inaugurais do Ginásio, ofereceram oportuna recepção, na sede do próprio colégio, destinada aos jovens e seus familiares.

Essa festa de confraternização contou com colaborações diversas, sobressaindo-se números de arte, que mais definiram o gênio dos seus programadores.

Ao ensejo da feliz oportunidade, foi oferecida aos presentes, farta mesa de doces, regada com suculentos refrigerantes.

RAYMUNDO RUBATINO

Desencarnou em Caranai (Minas), no dia 2 de Outubro pp., o confrade Raymundo Rubatino, deixando viúva a congreira Maria do Carmo Rubatino e seis filhos menores.

O confrade que vem de libertar-se do involúcrulo carnal era representante desta Folha naquela localidade e emprestava sua colaboração aos empreendimentos espíritas de sua terra.

JOSÉ PIRES de ANDRADE (JUÇA PIRES)

Com a idade de 60 anos desencarnou em Morro Agudo dia 13 do corrente, onde residia, o Sr. José Pires de Andrade, tendo sido o seu corpo transportado para esta, onde foi sepultado no mesmo dia, às 16,30 horas, com grande acompanhamento.

O extinto era sogro do nosso colega de imprensa Sr. José Chlachiri, digno Diretor de "O DIÁRIO DA TARDE" desta cidade, e tio do nosso colega de lides gráficas Sr. Antonio Carlos de Oliveira, funcionário deste Jornal, na pessoa de quem apresentamos a família enlutada as nossas condolências, e ao extinto os nossos votos de um breve despertar na nova vida que ora inicia.

ra, sendo um dos diretores do Centro "Novo Oriente".

Dedicado ao estudo e à prática da Doutrina Consoladora, era um exemplo como filho obediente e chefe de família zeloso.

Seu desenlace foi profundamente sentido no seio da família espírita caranduiense e da população em geral.

Aos seus familiares a nossa solidariedade cristã e ao espírito liberto nossas rogativas a Jesus no sentido de iluminar-lhe a nova jornada.

Secção da Mocidade Espirita de Fran

« A CARGO DA «MOCIDADE»

SHOW PRÓ NATAL

Realizou-se no dia 27, no Educandário Pestalozzi, um show pelo conjunto "Faz e Alegria", sendo apresentada a revista em 26 quadros "Enquanto o Mundo Gira", original de Luiz Puglia Filho.

A renda destina-se ao Natal da Criança Pobre, promovido pela MEF.

NOITE DO ANIVERSARIANTE

Por motivo do show realizado no dia 27, a "Noite do Aniversariante" correspondente ao mês de novembro será realizada no dia 4 de dezembro pró-

ximo. Naquela mesma ocasião será feito o sorteio mensal do Clube do Livro Espírita quando também será distribuída a Mensagem do Mês.

«SEMENTEIRA CRISTÁ»

Será transmitida, no próximo dia 12 de dezembro, um programa especial, das 9 às 10 horas.

Ocupará o microfone da nossa emissora PRB-5, na audição especial de "Sementeira Cristá", o brilhante conferencista bahiano Divaldo Franco.

CAMPOS VERGAL E DIVALDO FRANCO

Esses dois operosos confrades e magníficos conferencistas estarão em nossa cidade nos dias 11 e 12 de dezembro.

Campos Vergal falará no dia 11 estando o dia 12 destinado à conferência de Divaldo Franco. Essas conferências terão lugar no Educandário Pestalozzi.

ELEIÇÃO

Cumprindo dispositivos do seu Estatuto a MEF realizará eleições para a Diretoria e Mentoria da entidade para o exercício de 1955.

Poderão votar e serem votados os sócios quites com a Tesouraria da Mocidade.

INTEGRAÇÃO DE NEÓFITOS

Dar-se-á nodia 12 p. f., a integração de vários neófitos ao quadro social da MEF.

Será, pois, uma noite na MEF.

M. E. DE MOGI-MIRIM

Com brilhantes festividades a Mocidade Espirita de Mirim comemorou seu aniversário de fundação.

Do programa destacou-se o torneio de programação de programa radiofônico e de confraternização.

Heitor Cardoso e Dr. Oliva Filho pronunciaram lestras e a Mocidade de Lapeana, da Capital, participou das festividades.

Representou a UMESP São Paulo, o confrade Divaldo Castilho.

NOVA MOCIDADE

Foi fundada no dia 1.º de outubro, em Rancharia, a cidade Espirita "Apo São Paulo".

Naquele mesmo dia foi empossada a seguinte lista: Presidente: Josefina Alves; Vice Pres.: Dos Sanches; 1.º Secret. Nelson; 2.º Secret. João Diziob; Tesour.: Miguel I. Vicente; Tesour.: Alberta Maria; Diretor de Estudos: Maria recida dos Santos; Co-Diretor: Manoel Euzébio, ro Waldemar, Floravante vesan, Diogo J. Silva, J. Silva, Francisco P. Maciel, mério Fabris e Paulo S.

O IRMÃO

Quem dá para mostrar-se é vaidoso.

Quem dá para torcer o pensamento dos outros, dobrando-os aos pontos de vista que lhe são peculiares, é tirano.

Quem dá para livrar-se do sofredor é displicente.

Quem dá para exibir títulos efêmeros é tolo.

Quem dá para receber com vantagens é ambicioso.

Quem dá para humilhar é companheiro das obras malignas.

Quem dá para ouvir a extensão do mal é desconfiado.

Quem dá para afrontar a posição dos outros é soberbo.

Quem dá para situar o nome na galeria dos benfeitores e dos santos é invejoso.

Quem dá para prender o próximo e explorá-lo é delinqüente potencial.

Em todas essas situações, na maioria dos casos, quem dá se revela um tanto melhor que todo aquele que não dá, de mente cristalizada na indiferença, na segurança; todavia, para aquele que dá, irradiando o amor silencioso, sem propósitos de recompensa e sem mescla de personalidade inferior, reserva no Plano Maior o título de Irmão.

Registrada no REP sob n.º 66, em 22-3-1942 — Inscrição no N.I.C. sob n.º 95.100.00

— Franca, (Est. de São Paulo) 30 de Novembro de 1954

Casa de Saúde «ALLAN KARD

DONATIVOS RECEBIDOS

FRANCA — Prof. Telémaco Brasil, Cr\$ 50,00; Lino São Sebastião, Cr\$ 130,00; José Quintino, 20 rapaduras em ks. de feijão; José Carlos, um saco c/ batatas; Gerardo, 20 ks. de açúcar cristal; Aparecido Bonatti, biscoito e rosca, Cr\$ 100,00; José Berdú Garcia, 2 kg. de pão; Luiz Garcia um saco c/ Batatas, João Olímpio reira, 14 1/2 ks. de café beneficiado; José Mendonça, 10 de alpargatas "Roda"; Silvio Pucci, 10 ks. de pão e maço de fósforo;

COROMANDEL — Severino Rodrigues da Cr\$ 200,00

IBIRACI — Aristeu Luiz da Silva, Cr\$ RIBEIRÃO PRETO — João Augusto de Cr\$ 20,00; Francisco Massaro, em sementes de hort Cr\$ 213,00;

CASA BRANCA — Da. Alzira Scramiu Dagnoni Cr\$ SÃO PAULO — Da. Maria Angela Leite Cr\$ Cr\$ 100,00; Romeu Brocanelli, Cr\$ SÃO JOSÉ DA BELA VISTA — Ismar Jacintho, cos de batatas;

INDAÍ — Rubens Junqueira & Irmãos, um café beneficiado;

JERIQUARA — Mario Alves da Silva, 1/2 saca de batata;

Donativos recebidos por intermédio de Diogo Pereira

EM RIBEIRÃO CORRENTE — 293 ks. de Batatas, ka. de arroz em casca, 20 ks. de feijão, 9 ks. de café ccoo, em dinheiro Cr\$ 290,00.

Em nome da Casa de Saúde "Allan Kardec", deixamos consignado meu profundo reconhecimento pela bondade e generosidade de todos, rogando a Jesus para dar-lhes a devida compensação.

Franca, 5 de Novembro de 1954

JOSE RUSSO — Provedor-Gerente